



Cultura, Arte, Educação, Originalidade e Criatividade. Essas são as marcas do projeto Mostra de Arte e Ciências 2018 - “**A música move a história ou vice-versa?**” que acontecerá no mês de setembro no Colégio Equipe de Juiz de Fora. Nesse ano, trabalharemos com a temática da História da Música dos anos 50 até a década atual.

Justificativa

É muito importante mantermos viva a história da música popular brasileira e também seus representantes, intérpretes ou compositores, pois as manifestações artísticas de um povo estão diretamente ligadas à cultura, lutas e pensamentos sociais e históricos. Realizar um projeto com a consistência e continuidade histórico musical é mostrar o quanto valorizamos e investimos na união da Educação com a Cultura, sabedores que somente valorizando tais legados poderemos mudar nossa realidade atual e projetar o futuro.

Esse projeto valoriza a cultura dando outro entendimento para a Educação. Utilizando a arte e a música, os alunos aprendem através de atividades que retratam as características da época revelando características marcantes da história de cada período.

Surgimento da música

Por falta de registro e evidências o surgimento da música ainda é uma incógnita. Mas acreditasse que a música tenha surgido ainda entre os homens primatas. Inundado de empolgação, glorificação e demonstração de força, os homens “das cavernas” descobriram que o choque de seus membros contra seu corpo ou contra o solo gerava um som abafado, e em estados de euforia os balançava e batia a mão e os pés demonstrando a empolgação por conseguir uma caça, pela chuva ou por ter se acasalado dando início aos primeiros resquícios de música.

Os gorilas batem com o máximo de força em seu peito para conseguir um som que ecoa longas distâncias avisando aos machos que se aproxima que ali já existe um macho alfa e espanto inimigos. Assim também faziam os homens primatas, em situação de perigo criando barulhos e movimentos com o corpo para assustar os predadores e intimidar os oponentes.

Nessas situações de empolgação de sua barulheira de entusiasmo começam a soltar sons com a boca, gemidos e roncões, e assim nasce a música, que posteriormente é utilizado instrumentos como madeira e

pedra para ritmar a algazarra. Deve destacar também que os mesmos deviam se encantar com os sons da natureza como o sopro do vento, o barulho das quedas d'água, e animais como os pássaros.

Década 1950

Contexto Histórico

A música embala gerações, expõe sentimentos, mostra a cultura, forma de pensar, e as situações da sociedade décadas após décadas até chegarmos nos anos 1950 no Brasil, quando as músicas eram propagadas com o rádio nos famosos anos dourados.

As famílias se reuniam em torno do rádio na cozinha ou na sala, após o jantar, para ouvir nobres cantores enquanto faziam digestão antes de irem dormir. Entre grandes avanços tecnológicos, científicos, culturais e comportamentais uma minoria de cantores que exponham seus sentimentos de forma tétrica, uma aproximação das óperas e forte utilização instrumental para falar de seus corações partidos ou de seu amor por alguém cantado de forma sutil e delicada como fez a cantora Maysa.

Iniciava as primeiras transmissões da televisão no Brasil que transmitiu a copa do mundo no país do futebol as músicas também falam da situação da terra e do solo em canções regionais com grande sonoridade. Quantos acontecimentos marcam essa década: Suicídio de Getúlio Vargas e eleição de Juscelino Kubitschek, o início da Petrobras.

Músicos e Bandas: Luiz Gonzaga / Elvis Presley / Beatles.

Década 1960

Contexto Histórico

É iniciado um novo período histórico na música brasileira: os anos de rebeldia na década de 1960. A década inicia com o homem chegando à lua, a TV ganha cores enquanto o muro de Berlim é erguido, o mundo em oscilação e as músicas tentam animar mais a população, as letras exalta as belezas Brasileiras: a natureza, a sensualidade das mulatas, a gentileza de um povo animado.

É inaugurado o Museu de Arte de São Paulo- MASP, enquanto no Rio os intelectuais se reuniam de madrugada em apartamentos para criar sua Bossa Nova o que não agradava aos vizinhos e por isso as músicas eram feitas em tons leves e calmos, a voz baixa e serena, harmonias a serem cantadas ao pé do ouvido.

A juventude rasgava a moralidade e levavam o liberalismo e contracultura gritados em notas musicais nas ruas. Movimento Juvenil em alta, Estudantes ganhando espaço e as lutas sociais nas ruas. O Rio de Janeiro deixa de ser capital do Brasil que passa para Brasília e em pouco tempo soldados preocupados

com a ordem brasileira e o surgimento do comunismo, já que o povo fazia barulho de mais acordando a vizinhança para um despertar de consciência, tomam o poder e se alto proclamam reis.

Um ano após o golpe que silenciou e reforçou o moralismo, sendo as peças teatrais, programas de TV e principalmente as músicas, censuradas e controladas surge o Festival de Música Popular Brasileiro com a primeira vitória para “Arrastão”: Quanta garra, quanto força, quanta energia, Elis Regina começava a ganhar os holofotes.

Atrás das câmaras os jovens viam no festival a forma para se expressarem e levarem a todos suas mensagens, o complicado era passar pelos militares sem serem percebidos, nessa busca por esconder as mensagens nas letras das canções surge uma nova onda musical, sem regras, sem forma: o tropicalismo.

Jovens sobiam nos palcos com vontade de mudanças e saíam com troféus e reconhecimento da platéia, Caetano Veloso, Gilberto Gil, os Mutantes, Tom Zé, que cantavam com a alma, liberando seus “gritos presos na garganta” com Elis Regina, Geraldo Vandré, Chico Buarque entre outros novos pops stars que começavam a agitar e dar força a juventude oprimida pela ditadura, que por sinal não dançavam com as canções e sim extravasavam em gestos a garganta entalada o cérebro pressionado pela força, afinal não haviam “tempo de temer a morte”.

Toda aquela mudança cultural e quebra de imoralidade eram camufladas nas canções cheias de duplos sentidos e formas de serem interpretadas que mudaram, com ajuda dos festivais, a cultura musical de um país inteiro. Os anos de 1960 foram um marco para a história da música brasileira, foi o surgimento de grandes heróis nacionais além de canções que até hoje são consideradas hinos de lutas.

Músicos e Bandas: Elis Regina / Caetano Veloso / Gilberto Gil / Tom Jobim / Geraldo Vandré / Chico Buarque.

Década 1970

Contexto Histórico

O Brasil começa o ano 1970 levantando sua terceira taça na copa do mundo no México enquanto aqui se iniciava “os anos de chumbo”, os militares tinham cada vez mais poderes e a sociedade mais silêncio quando lançam o logo "Brasil, ame-o ou deixe-o" levando muitos cantores e compositores, escritores, artistas e professores à tortura e ao exílio do país, expressões artísticas censuradas em massa.

Depois de encontrar muita resistência as lutas pelas transformações musicais começaram a ser sufocados e perder espaço. A Bossa Nova ganha mais força e as poucas músicas revolucionárias mais tristes com o tamanho derramamento de sangue, muitas bocas silenciadas. O conservadorismo teve maior espaço e os velhos podiam freqüentar seus bailes tranquilamente, pois os militares garantiriam a ordem e a moral, enquanto os jovens apenas podiam ir para seus quartos chorarem e esboçarem em papéis suas tristezas e frustrações.

Os militares passam pela sua melhor fase: tem poderes suficientes para tirar a vida de quem quer que seja; os conservadores os apóiam, pois garantiam a moral e a boa conduta, o povo alienado com a popularização da TV em cores. Aproveitando a crise mundial do petróleo e enfraquecimento do governo, os jovens começam o “tudo ou nada” e com os corações amargurados ganham as ruas, cheios de revolta. Alguns exilados vão voltando para o país e o governo começa a ceder a redemocratização o que impulsiona cada vez mais os jovens e populares a lutarem por seus direitos. Os anos 1970 chegam ao fim caracterizado pelo silenciamento das expressões artística e músicas que se tornariam símbolos da MPB com sucessos dos festivais de música.

Músicos e Bandas: MPB / Clube da Esquina / Hino Nacional Brasileiro / Hino da Independência / Raul Seixas / Bossa Nova.

Década 1980

Contexto Histórico

No cinema é lançado o filme Star Wars e se inicia os anos 1980 com a fundação do Partido dos Trabalhadores. O rock, ritmo que dividiu a população brasileira abriu as portas para a cultura estadunidense e Michael Jackson ganha as paradas de sucesso de todo o mundo com o álbum Thriller.

Em 1984 nasce o primeiro bebê de proveta no Brasil.

“Brasil, mostre tua cara, quero ver quem paga para a gente viver assim” e cada vez mais as pessoas iam para rua com os “Diretas Já” com o apoio de famosos e jogadores de futebol, a juventude de cara pintada dá um basta na ditadura.

Em 1986 o cometa Halley faz sua aparição, um ano após a descoberta do buraco na camada de ozônio.

Juventude apaixonada vestia suas roupas coloridas, meias xadrez e jaquetas de couro para irem aos bailes, cheio de luzes piscantes, para esfregarem freneticamente seus pés no chão liso e agitar os braços em movimentos desordenados. A população agora obedece mais as modas ditadas pela TV e pelo cinema estadunidense.

Em 1988 é criada a constituição Brasileira que dariam direitos de liberdade a todos e separa a igreja do poder, que começa a perder gradativamente seus fieis para os famosos programas de auditórios e os pecados mundanos. O século vai chegando ao fim com a queda do muro de Berlim.

Músicos e Bandas: Bandas New Wave / Paralamas do Sucesso / Titãs / Legião Urbana / Tim Maia / Cazuza.

Década 1990

Contexto Histórico

Shows de grandes multidões começam a se fortificar dando sucesso a várias bandas, o que faz com que a moçada, já alienada, almeje por sucesso surgindo pequenas bandas por todo o país, crianças que antes queriam ser jogadores de futebol agora sonha em fazer playbacks nos programas de auditórios de domingo e assim chega os anos 1990.

Os anos 90 mal começaram e inicia a comercialização de sojas transgênica, a URSS- União das Republicas Socialistas Soviéticas- deixa de existir e os EUA invade o Iraque na Guerra do golfo ou Guerra do Vídeo Game como ficou conhecida, não era à toa, o mundo estava cada vez mais tecnológico e as transformações aconteciam muito rápido. Mas a mente humana não podia acompanhar tamanhas transformações numa velocidade tão curta como se deu, portanto preferiram se acomodar em frente à TV, com suas latinhas de cerveja enquanto os que pensavam mudavam os rumos do mundo.

Em 92 a juventude volta a se reunir na campanha “fora Collor” que mantinha um sistema de corrupção e altos níveis de inflação. A UNE- União Nacional dos Estudantes- reuni centenas de estudantes de “caras pintadas” e retiram o presidente colorido do poder. O rock aparece, agora, para levar a moçada para a reflexão social e soltar seus gritos contra a situação em que o mundo vivia.

Mas dessa vez o mundo estavam perdendo pessoas criticas e surge outra vertente do rock, com o objetivo de satirizar o mundo e alegrar seus ouvintes.

Em 93 os Brasileiros vão às urnas num plebiscito para decidir o novo sistema de governo e ganhou o sistema republicano presidencialista.

Os brasileiros com o coração acelerado vê de suas poltronas o tricampeão mundial Ayrton Senna chocar seu carro de corrida com o muro de contenção e mais tarde a confirmação no plantão da Globo onde Roberto Cabrini anuncia: "Morreu Ayrton Senna da Silva... Uma notícia que a gente nunca gostaria de dar." A tristeza brasileira é recompensada com a vitória do Brasil na copa do mundo alcançando o título de tetracampeão.

O homem resolve brincar de Deus e cria o primeiro clone de um mamífero, a ovelha Dolly. Neste mesmo ano é criado o Windows 95. Mas como tudo que chega tem de partir, o Plantão Globo informa o Brasil da queda do avião que levava os integrantes da banda mamonas assassinas.

Fernando Henrique Cardoso é eleito presidente do Brasil. É leiloado a maior empresa de minério do país: vale do rio doce, e como aqui tudo é festa, os ritmos baianos ganham espaço e passamos a viver o carnaval o ano inteiro.

Surge em 98 a empresa Google. E num mundo com transformações ocorrendo o tempo todo a uma velocidade nunca inimaginável, os filmes de ficção científica ganham vida aos olhos de todos, e os jovens correm para ter suas vidas transferidas para os vídeos games. As músicas passam a ser criada em massa sem seguir padrão ou regra.

Músicos e Bandas: Mamonas Assassinas / Fórro / Sertanejo / Pagode / Sertanejo de Raiz.

Década 2000

Contexto Histórico

Na política internacional, este período é marcado por ações militares dos Estados Unidos em países do Oriente Médio, na chamada Guerra ao Terrorismo: Guerra do Afeganistão e Guerra do Iraque, além do apoio militar dos Estados Unidos a Israel na Segunda Guerra do Líbano e no conflito israelo-palestino.

Os conflitos entre os Estados Unidos e o Oriente Médio foram desencadeados pelos atentados terroristas ao World Trade Center em Nova Iorque (em 11 de setembro de 2001). Iniciam-se as invasões americanas nos países do Oriente Médio e chegam ao fim as ditaduras de Saddam Hussein no Iraque e dos Talibans no Afeganistão, o que, em certo ponto, beneficiou o atual inimigo dos Estados Unidos: o Irã, pois seus piores inimigos eram a ditadura de Saddam Hussein e o regime Taliban.

No Brasil a década de 2000 ficou marcada como a década em que a esquerda política brasileira teve seu representante mais promissor eleito presidente do país, através de um legítimo processo democrático. O primeiro brasileiro operário a alcançar a presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, elegeu-se em 2002, após quatro tentativas anteriores, e foi reeleito em 2006.

O Euro torna-se a moeda oficial da maioria dos países da União Europeia a partir de janeiro de 2002. Foi uma das décadas mais estáveis e prósperas da economia mundial até o final do ano de 2007 quando a Crise econômica de 2008-2009 colocou em risco a economia mundial levando vários países a entrar em recessão. O Brasil consegue acumular mais reservas do que a dívida externa, recebendo status de credor. Embora, apresentando crescimento econômico médio-baixo em comparação com a média dos países emergentes, o país mantém sua economia estável. A China atinge um crescimento econômico sem precedentes. Crise financeira afeta o mundo no final da década.

O sismo e tsunami do Oceano Índico de 2004 foi um terremoto submarino que ocorreu às 00:58:53 UTC de 26 de dezembro de 2004, com epicentro na costa oeste de Sumatra, na Indonésia.

No final da década, o mundo se depara com a 1ª pandemia do terceiro milênio: A Gripe A, além do SARS e da Gripe aviária.

Em 2001 a Microsoft anuncia seu novo sistema operacional, e com ele o fim do MS-DOS. Cresce a popularização da banda larga, substituindo gradualmente a conexão discada à Internet. Surgem: Bluetooth, o conceito de computação nas nuvens, o Blu-ray como tecnologia sucessora do DVD, o Skype, o CD-R, DVD, pen-drive e o ressurgimento dos cartões-de-memória. A Apple Inc. lança o iPod em 2001 e o iPhone em 2007, revolucionando o mercado de MP3 players e celulares. Surgem na Internet as redes sociais como o LinkedIn, Orkut, Facebook, MySpace, hi5 e Twitter. Introduzida a Wikipedia. MP3 Players, MP4 Players, Celular, Desktops, Laptops e Câmera digital setornam extremamente populares.

Concluído o Projeto Genoma. O Sistema Solar tem a classificação de corpos celestes reformulada. Os planetas principais voltaram a ser oito, e foi criada a nova categoria dos planetas anões, na qual foi incluído Plutão e outros corpos celestes.

NASA confirma a existência de água congelada em Marte e na Lua.

A década marca ainda o fim do pontificado de João Paulo II, o terceiro mais longo da História, com sua morte em 2 de abril de 2005. O conclave elege em seu lugar em 19 de abril o alemão Joseph Ratzinger, que toma o nome de Bento XVI, tornando-se o 265º Papa.

A indústria dos jogos eletrônicos desbanca Hollywood, assumindo em alguns momentos o posto de indústria do entretenimento mais cara, sofisticada e lucrativa. Lançados os consoles de Sexta Geração: PlayStation 2 da Sony em 2000, Xbox da Microsoft e Game Cube da Nintendo em 2001. Essa sexta geração é marcada pela entrada da gigante americana Microsoft no mercado dos videogames, bem como pelo fato de ser a última geração de aparelhos na qual a Sega ainda atuava na área de consoles. Atualmente, a empresa japonesa atua apenas na área de jogos eletrônicos.

Lançados os consoles de Sétima Geração: Xbox 360 da Microsoft em 2005, Wii da Nintendo em 2006 e PlayStation 3 da Sony no ano de 2007. Popularização da TV por assinatura. A TV digital é implantada no Brasil.

Músicos e Bandas: Hip-Hop, Urban, Pop R&B e Dance Music.

No Brasil, o R&B americano e o pop rock é dominante nas rádios populares das grandes cidades. Porém, existem diversos movimentos populares que acabaram popularizando novos ritmos ao longo da década como o forró universitário, forró moderno e o funk carioca, além de diversos ritmos e artistas estrangeiros virarem febre entre os jovens dentre eles está em destaque o grupo mexicano RBD que se tornou fenômeno entre jovens e adolescentes entre 2005 e 2008.

O maior grupo brasileiro da década foi o Rouge.

O samba de raiz volta aos holofotes em trabalhos de artistas como Diogo Nogueira (filho de João Nogueira).

Surge a sensação da MPB, Maria Rita, conhecida também por ser filha de Elis Regina. Os ritmos de maior sucesso no país no fim da década de 1990 como: axé e o pagode deram espaço as novas tendências como: o funk carioca, calipso e o forró eletrônico.

O Funk carioca se torna popular durante toda a década, com artistas que fizeram sucesso na primeira metade da década como: Bonde do Tigrão, Mc Serginho, Tati Quebra-Barraco e DJ Marlboro. Já na segunda metade, o cenário funk era comandado por MC Leozinho, Perlla, MC Créu, Gaiola das Popozudas e as chamadas Mulheres Fruta.

O celeiro do forró continua sendo o Ceará. Já no norte do país, o destaque ficou com o estouro do calipso, que se separou estilisticamente da lambada e tomou seu próprio rumo na voz da cantora Joelma. As

bandas de maior sucesso foram: Banda Calypso (calipso), Companhia do Calypso (calipso), Cavaleiros do Forró (forró), Calcinha Preta (forró) e Aviões do Forró (forró) e Banda Magnificos.

Cláudia Lette que fazia parte da banda Babado Novo, foi a única grande revelação do axé nesta década.

Também no começo dos anos 2000, Daniela Mercury - a Rainha do Axé (que mais vendeu discos na década de 1990), resolveu experimentar novas sonoridades além do puro axé, lançando um cd mesclado com a música Eletrônica. A ideia não agradou bastante seu público fiel. E a partir daí, iniciou-se o declínio em sua carreira, seus dias de glória, ficaram no passado. Sendo assim, seu posto de Rainha do Axé foi ocupado por Ivete Sangalo, que chegou ao auge de sua carreira com disco MTV Ao Vivo - Ivete Sangalo, lançado em 2004, quebrando recordes sequentes de vendas no Brasil.

A chamada nova geração da MPB também fez muito sucesso por toda a década, nomes como Jorge Vercilo, Ana Carolina, Seu Jorge, Vanessa da Mata, Lenine e Maria Rita tornaram-se populares

A música Sertaneja continuou a representar uma grande parte da música nacional, principalmente nas duplas como Zezé di Camargo e Luciano, Bruno e Marrone e os já antigos mas que só conseguiram explodir no finzinho da década Victor & Léo e Luan Santana, popularizando o sertanejo universitário.

A música religiosa tornou-se popular também principalmente entre os cristãos como a música gospel com artistas como: Aline Barros, Kléber Lucas, Toque no altar, Regis Danese, Oficina G3, Jamily, Fernanda Brum e Diante do Trono e a música católica popular com artistas como: Adriana, os Padres Marcelo Rossi e Fábio de Melo, além das bandas Anjos de Resgate e Rosa de Saron.

Ivete Sangalo, Banda Calypso e Padre Marcelo Rossi foram os artistas que mais fizeram sucesso na década, tanto em questão de vendas, quanto em popularidade.

Surge Sambô, banda de "rock-samba" (termo usado para diferenciar do samba-rock), o grupo grava covers de rock e pop em ritmo de samba e pagode.

Década de 2010

Contexto Histórico

A década de 2010 teve início em meio a uma grave crise econômica mundial, iniciada no fim da década anterior. A crise afetou especialmente os países da União Europeia, em especial os do sul da Europa, que tiveram aumento no desemprego.

A década também ficou marcada pela crise migratória na Europa, agravada em 2015. Centenas de milhares de migrantes irregulares vindos da África, Oriente Médio e Ásia do Sul buscam refúgio nos estados membros da União Europeia.

No Norte da África, irrompeu a Primavera Árabe, em que regimes ditatoriais iniciados ainda no século XX foram depostos através de forças populares, por meio dos rebeldes, tendo início na Tunísia e estendendo-se depois para o Egito e principalmente para a Líbia, culminando com a execução do

ditador Muammar Al-Gaddafi. Por outro lado, emergiu o grupo terrorista Estado Islâmico, concentrado na região do Levante. Tal grupo vale-se de execuções brutais de reféns como método de intimidação, estendendo sua atividade para todo o norte da África e até mesmo para a Europa, sendo particularmente notáveis os ataques de novembro de 2015 em Paris, que deixaram 129 mortos e mais de 300 feridos.

Ocorreu também o escândalo do Vatileaks, em que documentos secretos do Vaticano foram roubados, denunciando casos de corrupção no Banco do Vaticano e disputas internas dentro da Cúria. Em 2013, o papa Bento XVI abdicou do pontificado, fato que não ocorria desde o século XIII. O motivo alegado foi a falta de condições de saúde para continuar a exercer o pontificado. Foi sucedido pelo Papa Francisco, primeiro papa oriundo da América Latina.

Outro marco importante da década foi a popularização dos dispositivos móveis. As vendas de computadores convencionais caíram pela primeira vez, dando lugar ao crescimento de smartphones e tablets, conceito desconhecido do grande público até o lançamento do primeiro iPad pela Apple, em 2010. A Apple se tornou, no início da década, a empresa com maior valor de mercado no mundo.

No Brasil o maior marco no início da década foi a eleição de Dilma Rousseff como primeira mulher a exercer a Presidência da República

Em 2013, em meio a uma acelerada da inflação, o aumento da tarifa dos transportes públicos em São Paulo serviu de estopim para uma irrupção de protestos em todas as grandes cidades do Brasil, muitos deles violentos, chegando mesmo a incendiar a área frontal do Palácio do Itamarati, em Brasília, com várias demandas e condenações a toda a classe política brasileira. A presidente Dilma Rousseff respondeu a isto com a proposta de um plebiscito para uma reforma política, que não ocorreu. Mesmo com a popularidade bem mais baixa, Dilma Rousseff foi reeleita para um segundo mandato em 2014. Em seu segundo mandato, o Brasil vivenciou a pior recessão desde o início do Plano Real. Acusações de crimes de responsabilidade resultaram no impeachment de Dilma Rousseff, assumindo o vice-presidente Michel Temer em 2016.

Outro marco importante no Brasil foi o julgamento do Escândalo do Mensalão, tendo como relator o ministro Joaquim Barbosa, o primeiro negro a exercer a presidência do STF. Eclodiu também a Operação Lava Jato, apurando um rombo histórico na Petrobras, que perdeu grande parte de seu valor de mercado. Nesta operação, vários próceres de grandes empresas e muitos políticos foram presos, inclusive o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, condenado a 12 anos e um mês de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro.

Também nesta década ocorreram o massacre do Realengo, e o incêndio na boate Kiss, em Santa Maria, que deixou mais de 240 mortos e outras centenas de feridos, além de um dos maiores desastres ambientais da história do Brasil e do mundo, ocorrido com a ruptura da barragem de Mariana, em Minas Gerais, controlada pela Samarco. Todo o ecossistema da bacia do Rio Doce foi completamente destruído após sofrer um despejo de 50 milhões de metros cúbicos de lama tóxica, que chegou até mesmo a atingir o litoral do Espírito Santo.

No cinema Avatar se torna o filme mais visto da história do cinema, se tornando a maior bilheteria da história e o primeiro filme a superar a marca de 2 bilhões de dólares.

Harry Potter que já arrecadou 10,4 bilhões de reais durante dez anos, tem seu tão esperado desfecho, que por sua vez, bateu inúmeros recordes e foi altamente elogiado por críticos.

Os filmes de gêneros como Animação e Aventura torna-se cada vez mais populares.

Músicos e Bandas:

A grande popularidade musical que ganhou força no começo da década é o happy rock (também conhecido como rock colorido), que caracteriza-se com um som leve, músicas românticas e visual excessivamente colorido. O cantor Justin Bieber e grupo One Direction se tornam fenômenos mundiais entre o público adolescente. Katy Perry torna-se a primeira artista feminina da história a ter cinco canções de um mesmo álbum em primeiro lugar na Billboard Hot 100.

Despacito torna-se o primeiro videoclipe da história a ultrapassar a marca de 3 bilhões de visualizações no YouTube.

Cantoras como Rihanna, Lady Gaga, Katy Perry, Adele e Taylor Swift, que iniciaram suas carreiras na década anterior, se consagram no cenário pop, e tornam-se sucessos mundiais. O álbum 21 da cantora Adele se torna o disco mais vendido do século XXI, com mais de 30 milhões de cópias vendidas ao redor do planeta. A música pop e a dance music voltam a ser os ritmos musicais mais populares. No Brasil, o arrocha e o funk ganham popularidade durante a metade da década, assim como o trap, deep house e o tropical house no resto do mundo. Bandas de gerações passadas continuam fazendo grande sucesso, como Jota Quest, Nx Zero e Pitty. Cantoras como Anitta e Ludmilla viram sucesso no Brasil.

A música country tem uma crescente popularidade no mundo. A música sertaneja continua com seu sucesso estrondoso no Brasil, com destaque à: Luan Santana, Gustavo Lima e Michel Teló etambém as duplas sertanejas: Victor & Leo, Jorge & Mateus, Munhoz & Mariano e Zezé Di Camargo & Luciano.

Considerações Finais

Os anos vão se passando e a elite da música começa a ocupar seus meios músicas bloqueando a entrada de novos estilos ou novos artistas, mesmo assim alguns novos ritmos e bandas ganham espaço e conseguem alcançar grandes multidões.

As canções brasileiras passam a ser composta de letras sem conteúdo embalando as pessoas pela batida e não pela sua letra. Nos morros e favelas comando pelo tráfico de drogas e, portanto aonde a lei não chegava dois tipos de música tinham força: o Rap que relatava a violência da região e o funk, um tipo de música que sempre teve presente, mas isolado em bailes fechados e em comunidades carentes, com batidas empolgantes, letras repetidas e picantes.

No Brasil chega uma nova tecnologia: celulares com transmissores de dados de um aparelho para o outro sem gasto, e assim de celular em celular tocando no auto falante no fundo do “busão” o funk e o Rap

saiu do restrito e foi parar nas salas de aula, nas casa, e nas cornetas dos carros que circulam a cidade com o som alto, e chegou na telinha alcançando público inimaginável.

Com o funk a censura está sendo derrubado e o Big Brother vem ajudar a tornar o sexo um tema comum. O funk que não mede suas palavras perde a noção colocando na cabeça das pessoas uma certa obrigação no ato sexual, além de tornar a mulher objeto sexual e a competição masculina questão de honra.

Fato é que até as pessoas mais morais tem de lutar muito para não cair na batida do Tchu tcha, tchu tchu tchá e “jogar a mão pro ar”. Os cantores devem ser conscientes do que falam nas músicas e as pessoas devem prestar atenção no que estão ouvindo e separar música como forma de entreter e como forma de ditar regras. Os pais devem tomar cuidado com o que os filhos ouvem, isso vale também para o que eles assistem, a TV (seja nas novelas ou nos programas) e o cinema que está cada vez mais sexualizado.

Veza ou outra, sozinhos e isolados, surgem entre grupos de amigos, bandas que tentam resgatar alguma qualidade do passado, ou criar algo realmente bom, cultural e inteligente, mas é abafada pelos poderosos da música e da mídia que já retiraram os miolos dos ouvintes.

O Brasil possui um conteúdo cultural muito bom, mas esse conteúdo não chega a massa. “cachorro não gosta de osso, cachorro gosta de filé mignon, mas dão osso para ele roer, então, sem opção, ele roe, logo conclui se que ele gosta de osso”, o mesmo acontece com o povo brasileiro, nós não gostamos de ossos, mas o que nos dão são ossos somente. Portanto precisamos passar por uma reforma cultural, e valorização do nosso conteúdo, incentivar novos artistas e novo conteúdo cultural, mantendo a soberania nacional e o patriotismo.

Juiz de fora, 06 de agosto de 2018.

Colégio Equipe de Juiz de Fora